



Revista

MINASUL

ANO 6 | EDIÇÃO 26 e 27

Mala Direta
Básica
99123049/2013-DR/MS
Cooperativa dos Cafeicultores
da Zona de Várzea LTDA
BRASIL
CORREIOS

*"A segurança alimentar
do mundo nos próximos
30 anos está nas mãos
do Brasil"*

Alysson Paolinelli

BRASILEIRO DE MINAS GERAIS DISPUTA O NOBEL DA PAZ 2021

Indicado ao prêmio, ex-ministro
da agricultura, Alysson Paolinelli
é o nome da vez



#OrgulhoDeQuemProduz



**COLHEITA
2021**

COOPERAÇÃO ONDE TODOS GANHAM

AgroApp

MINASUL

www.minasul.com.br



Conheça nosso AgroApp Minasul

Você e Minasul agronectados.

O mundo Agro na palma da sua mão

Novidades, soluções e oportunidades

Aproxime a câmera do seu celular e baixe o AgroApp Minasul

Exclusivo para Cooperados Minasul



Editorial

Como um trem que desenvolve a cidade por onde passa, a Campanha Safra 21/22 está a pleno vapor. Com o mote que retrata o ciclo de vantagens entre Cooperativa e cooperado, a Minasul está preparada para receber, armazenar, classificar e comercializar o seu café.

Para isso, é sempre bom lembrar as vantagens disponíveis para o produtor neste período da colheita. Entre as opções estão o AgroApp, que facilita o seu dia a dia e permite agilidade em suas operações. Visando sempre apoiar o produtor mineiro, a Minasul abriu sua mais nova unidade em Manhumirim - um escritório de negócios com armazém para recebimento de café em Manhauçu, a 20km do município. Desta forma, consolidamos cada vez mais a nossa presença nas regiões produtoras.

E por falar em Safra, este ano, a Minasul se adiantou na abertura das inscrições dos seus Concursos de Qualidade.

Para o 29º Concurso Qualidade Minasul de Café, o cooperado precisa inscrever 10 sacas de café rebeneficiados em peneira 16 ou acima até o dia 17 de setembro.

Já para o 3º Concurso Qualidade de Café AMAM, voltado exclusivamente para nossas cooperadas Minasul, basta inscrever cinco sacas de café rebeneficiados em bica corrida ou peneira 16 acima até o dia 19 de novembro.

Ambos os regulamentos estão disponíveis no site da Minasul: www.minasul.com.br/institucional/concursos.

E, como sempre avançando em seu compromisso com o produtor, trazendo inovação, tecnologia e novas opções de sustentabilidade para a cadeia Café, a Minasul lançou no início de julho a terceira fase do Coffee Coin.

A stablecoin garantida em café pode agora ser comercializada através da exchange Stonoex, parceira da Cooperativa nesta empreitada e especializada em compra e venda de ativos digitais.

Procure nossos especialistas para quaisquer esclarecimentos sobre nossa moeda.

Uma boa a leitura a todos e nos vemos em breve!

Expediente

MINASUL

Órgão de Comunicação da Cooperativa Agroindustrial de Varginha Ltda.

Conselho de Administração

triênio 2019/2021

Presidente

José Marcos Rafael Magalhães

Diretor Técnico e de Desenvolvimento

Bernardo Reis Teixeira Lacerda Paiva

Diretor Comercial

Guilherme Salgado Rezende

Diretor de Novos Negócios

Luis Henrique Albinati

Conselheiros

Evandro Ferreira

Fernando Graciano Pereira

Gustavo Rennó Reis Almeida

Conselho Fiscal - Exercício 2021-2022

Adriano Corrêa Brito

Henrique Rezende Pacheco

Lucas Pimenta da Veiga

Luisa Nogueira Frota

Otávio Lima Moreira Reis

Sebastião Aluísio Sales

Jornalista Responsável

Deiviana Tavares - MT b. MG 08.321 JP

Reportagens e conteúdo gráfico:

Bárbara Honkis

Laiza Caldonazo

Tiragem

7.000 exemplares

Contatos

Departamento de Marketing e Comunicação da Minasul

comunicacao@minasul.com.br

(35) 3219 - 6956

MINASUL

Av. Dinamarca, n.º 1 - Industrial JK

Varginha/MG - CEP: 37.062 - 470

Telefone: (35) 3219 - 6900

Editorial

3

5 Fique Sabendo

Sustentabilidade

14

28 Capa

Minasul Internacional

42

46 Técnico

S.P.A. Saúde

59



COFFEE COIN® SE CONSOLIDA NO MERCADO DE INVESTIMENTOS

O Coffee Coin® está disponível desde o início de julho/21 para os interessados em adquirir a stablecoin através da exchange StonoEx, uma plataforma especializada em compra e venda de ativos digitais.

Esta stablecoin é amparada em uma cooperativa com mais de 60 anos de experiência no mercado Agro/Café, levando credibilidade e garantia não só ao produtor rural, como também aos investidores.

Utilizando a blockchain da Ethereum, cada Coffee Coin® equivale a um quilo de café arábica verde tipo 6/7 bebida dura, com 15% de catação (sendo considerada como catação, os defeitos físicos do café), negociados no mercado Brasil. Esta descrição refere-

STONOEEX

Da Colheita à sua carteira

Abra agora sua conta na Stonoex e adquira o CoffeeCoin (COFBR) - primeira Stablecoin do mundo com garantia real em café.
*Disponível no par BRL.

Abra sua conta e esteja preparado

É possível adquirir o critpoativo através da exchange StonoEx



O Coffee Coin® utiliza a tecnologia blockchain da Ethereum e equivale a um quilo de café arábica verde (grão cru).

-se a um café de bom aspecto, com seca uniforme, teor de umidade entre 10 e 12%, e livre de impurezas.

De acordo com o diretor de Novos Negócios da Minasul, Luis Henrique Albinati, o Coffee Coin® é uma nova linha de negócios no mercado de café. “Nós democratizamos o mercado de café, abrindo uma linha paralela de negócios que permite que qualquer pessoa faça a transação com o café”, diz.

O Coffee Coin® é o primeiro criptoativo garantido em café do mundo, ou seja, é uma stablecoin amplamente comercializada pela garantia que tem por estar atrelada a um ativo real, no caso o café.

Muito mais que outros tipos de tokens, elas têm volume de negociação por darem mais segurança aos investidores. O financial advisor da StonoEx, James Franciscus completa “A stablecoin está com a garantia real do café físico e para que esse criptoativo funcione bem, tem que ter sempre esse controle da quantidade de moedas emitidas ser absolutamente igual a quantidade de café em depósito”.

SERVIÇO:

- Site: www.coffeecoin.com.br
- LinkedIn: @coffeecoin
- Instagram: @coffeecoinbr
- Twitter: @coffeecoinbr
- Telegram Chanel: @coffeecoinbr

BARTER DIGITAL

Desde agosto de 2020, a Minasul disponibilizou para seus cooperados, exclusivamente, o Barter Digital como forma de pagamento à vista em suas lojas; utilizando o café que o cooperado tem depositado e disponível na Cooperativa, como forma também de monetizar o estoque.



SPERTO

DEBRITO
BRASIL



GUARDIÕES DA PRODUTIVIDADE

ESPECIALISTAS NA PROTEÇÃO DO SEU CAFEZAL

ALTA EFICIÊNCIA. AÇÃO DE CHOQUE E
LONGO RESIDUAL CONTRA OS INIMIGOS DO

CAFÉ

2 MODOS DE AÇÃO

A melhor estratégia para
controle da broca:

- Efeito de choque e residual
- Não promove desequilíbrio em
população de ácaros
- Controle simultâneo de Bicho Mineiro

Controlar a Broca respeitando o seu bolso, isso é ser eficiente



**BROCA
E BICHO MINEIRO**

ATENÇÃO

Este produto é perigoso à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e na receita. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade.

CONSULTE SEMPRE UM ENGENHEIRO AGRÔNOMO. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO.

@uplbr /brasilupl upl-ltd.com/br



ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO CAFÉ: UMA MINEIRA NO MAIS ALTO ESCALÃO DA OIC

Brasil na torcida por Vanusia Nogueira

É preciso dedicação para mostrar que não há diferença no trabalho desempenhado e que todos somos capazes de comandar equipes e estarmos à frente de grandes projetos. Vanusia Nogueira, atual diretora executiva da Associação Brasileira de Cafés Especiais (BSCA) que o diga. Há 13 anos no cargo e com formação extensa, a mineira de Três Pontas foi, oficialmente, apontada no início de junho para o cargo de diretora executiva da Organização Internacional do Café (OIC).

A indicação partiu do governo federal que reconhece o trabalho da profissional na cafeicultura há 19 anos. Todos os países 49 membros da OIC podem apresentar um nome e este candidato é recomendado pelo governo local. No caso do Brasil, Vanusia foi escolhida para representar o nosso país. Segundo ela, uma responsabilidade muito grande. “Ser representante neste processo é uma honra. Nada mais é que o reconhecimento do trabalho que eu venho desenvolvendo. A responsabilidade aumenta porque eu vejo essa indicação como um desafio para reinventar a OIC. Desta forma, buscarei mecanismos de minimizar a volatilidade para os produtores, proporcionando mais tranquilidade para ele trabalhar”, afirma.



Uma quebra de paradigma que, segundo ela, bastante expressiva por se tratar de uma escolha, não só pelo fato de ser mulher, mas também de indicar alguém do setor privado para dirigir uma organização intergovernamental. “Ou seja, mais uma vez a competência falando mais alto e a equidade somando pontos em todo esse processo,” diz.



Para o diretor comercial da Minasul e presidente da BSCA, Guilherme Salgado, Vanusia é a pessoa certa para ocupar o cargo de diretora executiva da OIC.

“Ela tem uma capacidade técnica enorme e um conhecimento no setor que vai agregar todos os elos da cadeia. Em tempos de empoderamento feminino, nada mais justo que termos uma representante, do gabarito da Vanusia, na diretoria deste órgão”, ressalta.

A eleição ocorrerá em abril de 2022 com grande torcida para a candidata brasileira.



SOBRE VANUSIA

Vanusia Nogueira nasceu em Minas Gerais e é filha e neta de produtores e comercializadores de café. Ela é doutora em Administração, com ênfase em Marketing, pela Universidade Nacional de Rosario (Argentina). Formada em Tecnologia da Informação (TI) e Gestão pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-RJ), possui mestrados em Gestão e em Gestão Avançada de Projetos pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), além de possuir também inúmeros cursos internacionais de especialização em Finanças, Gestão de Relacionamentos (CRM), TI, entre outros, concluídos nos Estados Unidos, Alemanha e Brasil.

SOBRE A OIC

A Organização Internacional do Café (OIC) é a principal organização intergovernamental para o café, reunindo governos exportadores e importadores para enfrentar os desafios do setor cafeeiro mundial por meio da cooperação internacional. Seus governos membros representam 98% da produção mundial de café e 67% do consumo mundial. A OIC foi estabelecida em Londres em 1963, sob a proteção das Nações Unidas, devido à grande importância econômica do café.

CNC: 40 ANOS A FRENTE DOS INTERESSES DOS CAFEICULTORES

O Conselho Nacional de Café (CNC) completou recentemente 40 anos dedicados a cafeicultura competitiva, sustentável e integrada. Ao longo deste período, fez diferença no meio agro, fomentando a política cafeeira do país e levando mais informação e desenvolvimento ao produtor rural.

Por meio de quatro comitês técnicos (Sustentabilidade, Pesquisa & Tecnologias, Estatísticas e Comunicação), estimulou a intercooperação entre os membros do Conselho, favorecendo a organização setorial da cafeicultura e o avanço de pautas prioritárias e mútuas. Além disso, o CNC representa oficialmente o setor da produção de café visando a preservação do Funcafé e o uso inteligente de seus recursos, ampliação da presença de cafés brasileiros no mercado internacional, crescimento da competitividade do setor entre outros.

Silas Brasileiro e a jornalista Lilian Munhoz na live em comemoração aos 40 anos do CNC





Conselho Nacional do Café

O presidente da Minasul e também membro do CNC, José Marcos Rafael Magalhães explica a importância do órgão no dia a dia do produtor rural. “Como cafeicultor brasileiro, eu quero parabenizar todo o grande trabalho realizado por esta entidade. É uma segurança sermos representados por esta instituição, que há tantos anos se dedica a este setor e desempenha um papel tão importante para a cafeicultura”, diz.

Para o presidente executivo do CNC, Silas Brasileiro, os 40 anos do CNC conta o apoio das cooperativas associadas. “São quatro décadas que o CNC vem desempenhando importante papel na difusão das ações em prol dos cafeicultores e de suas cooperativas”, conclui.

O Conselho Nacional de Café tem sua sede em Brasília e um escritório de representação em São Paulo. Marca presença internacional, por meio da Organização Internacional do Café (OIC), mantendo interlocução direta com os principais países consumidores e produtores de café. Destaca a avançada estrutura produtiva e comercial que garante ao Brasil a capacidade de atender a demanda mundial crescente por café.

CaféBrasil
FERTILIZANTES



**AQUI TEM TECNOLOGIA
E PRODUTIVIDADE**

**PRÁTICO,
EFICIENTE E
COMPROVADO**



www.cafebrasil.ind.br



FUNGICIDAS
BASF

C



F



COMPROMISSO
QUE EVOLUI
COM O SEU
CULTIVO.

A BASF sabe que seu cultivo é muito mais do que um negócio, é uma história que atravessa gerações e evolui com o tempo. Nosso compromisso de estar ao seu lado para cuidar dele evolui também. Por isso, oferecemos um portfólio completo de fungicidas de alta performance, com tecnologia e eficiência, para ajudar você a controlar doenças que podem afetar sua produtividade e sua rentabilidade.

OPERA® — ABACUS® HC — CANTUS® — CARAMBA® 90 — COMET®
— TUTOR® — ORKESTRA® SC — ATIVUM®

Conheça todos eles e conte com cada um para conquistar excelentes resultados e um cultivo com mais longevidade.

- ☎ 0800 0192 500
- ☎ 800 0192 500
- 📘 BASF.AgroBrasil
- 🌐 BASF Agricultural Solutions
- 📌 BASF.AgroBrasilOficial
- 🌐 agriculture.basf.com/br/pt.html
- 📧 blogagro.basf.com.br

BASF na Agricultura.
Juntos pelo seu Legado.

BASF
We create chemistry

ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE. USO AGRÍCOLA. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO. CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO. INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS. DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS. LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA. UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL. REGISTRO MAPA: ABACUS® HC Nº 9210, CANTUS® Nº 07503, CARAMBA® 90 Nº 01601, COMET® Nº 08801, TUTOR® Nº 02908, ORKESTRA® SC Nº 08813, OPERA® Nº 08601 E ATIVUM® Nº 11216.

TEMPORADA DE CAFÉS ESPECIAIS: ESTÃO ABERTAS AS INSCRIÇÕES PARA OS CONCURSOS QUALIDADE MINASUL E AMAM

Estão abertas as inscrições para o 29º Concurso Qualidade Minasul de Café e o 3º Concurso Qualidade de Café AMAM, que tem por objetivo reconhecer a qualidade, origem e procedência dos cafés produzidos em todo o estado de Minas Gerais, pelos cooperados Minasul.

Em sua 29ª edição, o Concurso Qualidade Minasul de Café recebe inscrições de seus cooperados representativas de 10 sacas de cafés rebeneficiadas em peneira 16 ou acima e que serão avaliadas por uma comissão julgadora.

O prazo para inscrição e entrega da amostra vai até o dia 17 de setembro de 2021.

Já o 3º Concurso Qualidade AMAM (Associação de Mulheres no Agronegócio Minasul) é voltado exclusivamente para mulheres cooperadas a fim de incentivar a produção feminina em um ambiente culturalmente dominado por homens.

Para participar, basta inscrever os lotes representativos de cinco sacas, rebeneficiadas em bica corrida ou em peneira 16 ou acima. As inscrições vão até o dia 19 de novembro de 2021.

Os regulamentos dos Concursos, bem como as fichas de inscrição das amostras e questionários, poderão ser acessados no site da Minasul.

As inscrições são isentas de taxas ou quaisquer ônus e poderão ser feitas também no Departamento de Cafés Especiais e Diferenciados da Minasul, no Complexo Operacional Minasul, em Varginha/MG.



29º Concurso
Qualidade
Minasul de
Café

Estão abertas as inscrições

Inscrições até: 17/09/2021
Divulgação Finalistas: 01/10/2021
Resultado: 21/10/2021

MINASUL MINASUL SPECIALTY COFFEE

Inscriva sua amostra!

SERVIÇO:**29º Concurso Qualidade Minasul de Café**

Inscrições até: 17 de novembro de 2021

Divulgação dos Finalistas: 01 de outubro de 2021

Resultado final: 21 de outubro de 2021

#ElasDesbravamLavouras

3º Concurso
Qualidade
de Café
amam

Inscrições abertas
**A FORÇA DA MULHER
FAZENDO DIFERENÇA
NO CAMPO.**

Inscrições até: 19/11/2021
Divulgação Finalistas: 3/12/2021
Resultado: 16/12/2021

amam MINASUL MINASUL ORIGINS

SERVIÇO:**3º Concurso Qualidade Café AMAM**

Inscrições até: 19 de novembro de 2021

Divulgação das finalistas: 03 de dezembro de 2021

Resultado final: 16 de dezembro de 2021

Link para acesso de toda a documentação:

<https://www.minasul.com.br/pt/institucional/concursos>Se preferir, **acesse o código ao lado!**

MINASUL ORIGINS MANTIQUEIRA DE MINAS



CONHEÇA A GRANDE HISTÓRIA DESTA PEQUENA PROPRIETÁRIA RURAL



Juscyleia faz desde a panha até a seca dos grãos no terreiro

A Cooperativa Agroindustrial de Varginha é formada, em sua grande maioria, por pequenos proprietários. De todo quadro associativo da Minasul, cerca de 85% é representada por estes cooperados e 18% são de mulheres. Juscyleia Reis Carneiro é uma delas. Com 20 anos de experiência, a proprietária da Fazenda Campo da Tapera em Conceição do Rio Verde/MG planeja, para esta Safra, colher entre 20 a 25 sacas de café.

Um trabalho que ela faz sozinha, desde a “panha” até a seca dos grãos no terreiro. Uma atividade que vai muito além da ocupação

e o sustento. “Eu sempre tive paixão por trabalhar com café. É algo que eu faço com prazer e ver o resultado dele, do meu esforço é extremamente gratificante”, completa a produtora.

Uma força que vem da terra direto para as mãos de mulheres como Juscyleia. E o trabalho que ela desenvolve é tão importante e significativo que alcançou uma torrefação formada apenas por mulheres, do outro lado do mundo – “Girls who grind coffees”, localizada No Reino Unido.



Embalagem personalizada pela torrefação Girls Who Grind Coffee, Reino Unido

As amostras foram enviadas por meio da Minasul Europe e para esta safra, já está previsto o envio de um terceiro lote, de acordo com a trader da Minasul, Caroline Nery. “É muito gratificante para nós, da Minasul, ver o desenvolvimento de produtores como a Juscyleia. Desta forma, fomentamos e valorizamos a mão de obra feminina em todos os setores, desde a produção até a industrialização”, afirma.

Orgulho para a Cooperativa, que auxilia o produtor na hora da venda e que não mede esforços para enviar ao exterior amostras de café. Ou seja, independentemente do tamanho, todos os cooperados são importantes e merecem a mesma atenção.

A Fazenda Campo da Tapera faz parte do programa Minasul Origens Mantiqueira de Minas que tem ainda as regiões Vertentes e Sul de Minas com o objetivo de garimpar cafés de altíssima qualidade. A Campo da Tapera está inserida em uma excelente região para produção de cafés especiais por conta com clima e da altitude.

A cada 10 xícaras de cafés produzidos pela Serra da Mantiqueira de Minas, oito são de bebidas especiais, acima de 83 pontos. Juntos, os proprietários rurais desta região somam 56 hectares de terras dedicadas somente ao cultivo do grão verde. De lá, 1,3 milhão de sacas de café são produzidas, em média, por safra. Prova que as raízes estão em Minas, mas as portas são abertas para o mundo.



SOPRADOR STIHL BG 86 C-E. PRATICIDADE E ECONOMIA NA PRODUÇÃO DE CAFÉ.

O soprador **STIHL BG 86 C-E** facilita a varrição em residências, sítios e propriedades rurais. Projetado com a tecnologia do motor 2-Mix, garante uma economia de até 20% em relação aos motores 2 tempos convencionais, com baixa emissão de gases. No cultivo do café, é um excelente aliado na varrição das folhas durante a colheita. O seu sistema antivibratório reduz o esforço e facilita o trabalho de limpeza. O soprador **STIHL BG 86 C-E** tem a qualidade da marca que está sempre junto de quem faz o agro.



 @STIHLBRASIL  @STIHLOFICIAL

 STIHL BRASIL  STIHL BRASIL OFICIAL

STIHL.COM.BR





K:Mag[®]

CAFÉ COM PRODUTIVIDADE TEM A PERFORMANCE DE K-MAG[®].

K-Mag[®] é o fertilizante da Linha Performance que combina magnésio, enxofre e potássio de alta solubilidade, gerando frutos maiores e mais bem nutridos. É a Mosaic Fertilizantes em linha com a sua produtividade.



+3,3
sc/ha*

**RESULTADOS
COMPROVADOS.
SE É MOSAIC FERTILIZANTES,
FAZ TODA A DIFERENÇA:**

Exclusivo
Mosaic
Fertilizantes



MAGNÉSIO DE ALTA
SOLUBILIDADE



PRODUTIVIDADE
COM QUALIDADE



NUTRIÇÃO
BALANCEADA

SAIBA MAIS EM WWW.KMAG.COM.BR

 /NUTRICAODESAFRAS

 /NUTRISAFRAS

CONHEÇA OS OUTROS
PRODUTOS DE PERFORMANCE
DA MOSAIC FERTILIZANTES

Aspire

MicroEssentials[®]

Mosaic[®]
Fertilizantes

*Esse resultado é uma média do que foi observado em 14 campos, onde foram registrados: +24% na pontuação geral das amostras; +17% no número de amostras acima dos 80 pontos; e aumento de peneira em 69% das áreas.



SUL DE MINAS

Vista aérea da Fazenda Campestre

SUCCESSÃO FAMILIAR E AGRICULTURA REGENERATIVA: FAZENDA CAMPESTRE DÁ EXEMPLO DE SUSTENTABILIDADE



A propriedade, em Varginha/MG, chega à quarta geração na gestão

A Fazenda Campestre, cooperada a Minasul, está localizada no noroeste de Varginha/MG, região Sul de Minas Gerais, que tem por suas características temperaturas amenas, relevo favorável e ainda possui toda a infraestrutura para logística de insumos e comercialização. Está na família do Mauri Oliveira há mais de 100 anos, sendo a quarta geração em produção de café e pecuária leiteira. As filhas do produtor rural, Naiara e Noêmia estão lado a lado na gestão da propriedade que envolve mais de 25 famílias.

A produção média anual é de cinco mil sacas de café. Só na safra passada, eles tiveram mais de 70% da produção pontuada como cafés especiais. Com a chegada da Naiara, há cinco anos, o proprietário passou a se dedicar às atividades operacionais. É o que diz a filha sobre o trabalho em família. “Hoje estamos bem estruturados como equipe, meu pai, minha irmã e eu. Os primeiros anos foram muito difíceis porque a gente faz um choque de realidade entre a teoria e a prática. Eu vim com a bagagem de uma universidade enquanto meu pai possuía uma vivência no campo. Todo dia aprendemos algo novo”.

O ano de 2013 foi um divisor de águas para a Campestre. Naquele ano, eles foram finalistas do

21º Concurso Qualidade Minasul de Café e, graças a parceria da Minasul com o grupo Mitsubishi, através da MC Coffees e MC Foods, eles tiveram os lotes vencedores do Concurso, exportados para o Japão. A primogênita Noêmia conta da emoção que sentiu ao saber que o nome da Fazenda e da família chegaria a um dos mercados mais exigentes em questão de qualidade de cafés. “Naquela época eu já havia terminado a faculdade e falava constantemente para o meu pai que tínhamos que tentar algo diferente, participar de algo que nunca havíamos tentado. Depois de muita insistência, ele me ouviu e inscrevi a Campestre no concurso da Minasul e, também, no Cup of Excellence, promovido pela Associação Brasileira de Cafés Especiais (BSCA). Com o resultado dos concursos, consegui provar para meu pai que estávamos no caminho certo”.



23º Concurso Qualidade Minasul de Café

Foto: Arquivo Minasul



Fazenda Campestre recebe visita da MC Foods em 26/05/2015

Aquilo foi só um começo. Os lotes enviados ao exterior agradaram aos paladares orientais e um blend foi desenvolvido para comercialização dos cafés produzidos pela família. No ano seguinte, algumas torrefações japonesas estiveram no Brasil para conhecer de perto o trabalho na fazenda e o processo de produção de cafés. Essa visita foi fundamental para fidelizar esses clientes que possuem no portfólio deles o blend da

Fazenda Campestre. A motivação foi tão grande que a propriedade vem se mantendo em destaque pela qualidade dos seus cafés a cada safra.

Outro ponto importante para a família, é a sustentabilidade. A sucessão familiar começa desde a base operacional. Na Campestre trabalham famílias inteiras já há mais de quatro décadas que já chegam a 3ª geração

de trabalho rural. “Eu tenho colaborado comigo há 45 anos, meus funcionários todos tem mais de 20 anos de trabalho na Campestre. Eu acho que fomos subindo um degrau por vez e estamos melhorando a cada etapa”, comenta Mauri.

No quesito ambiental, eles dão um show de exemplo em agricultura regenerativa. “Hoje a gente fala em sustentabilidade 360° na fa-



Foto: ASCOM Minasul



Foto: ASCOM Minasul



Foto: ASCOM Minasul

Mauri e as filhas, Naiara e Noêmia, estão lado a lado na gestão da propriedade



Foto: ASCOM Minasul



Foto: Arquivo pessoal

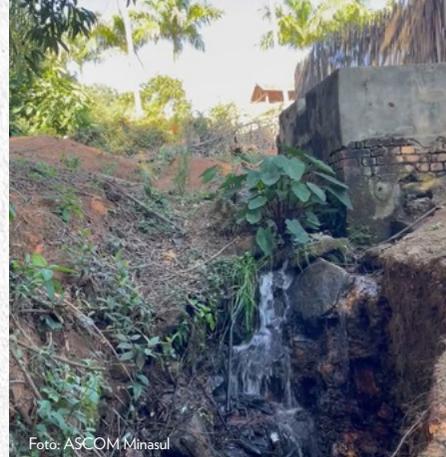


Foto: ASCOM Minasul

Foto: ASCOM Minasul



Foto: ASCOM Minasul



zenda, desde o plantio até a colheita e pós colheita. Posso dar um exemplo que é nossa casca de café que, após o beneficiamento, é transformada em cama pro gado e, após o uso, nós misturamos com o esterco para transformar tudo num composto orgânico que retorna para a lavoura como adubo. Inclusive, o combustível utilizado nas fornalhas vem da madeira do eucalipto cultivado na própria fazenda. Nosso ciclo envolve toda a propriedade”, enfatiza Naiara.

Já o patriarca conta que, antes mesmo das filhas nascerem, já se preocupava com o futuro, não só da Campestre em si, como também dos recursos que ela oferece. É nas suas terras que brotam 10 nascentes de água – principais afluentes para o abastecimento da região Sul de Minas. Segundo Mauri, é um trabalho que requer, acima de tudo, conscientização de toda a equipe. “Assim que percebi que a fazenda possuía essas nascentes eu comecei um trabalho

de proteção no entorno. Cerca de 10 anos após essas iniciativas, percebi que o volume de água aumentou muito. É muito gratificante pra mim, hoje, ver que todo o esforço que eu e minha equipe temos há décadas, para garantir a preservação hídrica, deu resultado”. E conclui: “tudo na vida requer dedicação e amor com o que se faz e o que se produz. Eu produzo alimento. E eu cuido dos recursos necessários para que eu possa continuar a alimentar o mundo”.

Foto: ASCOM Minasul





ADAMA

ADAMA
CUIDA.



Circuito sobre
Uso Inteligente
de Defensivos
Agrícolas

A difusão de boas práticas no campo é a base da sustentabilidade econômica, ambiental e social que precisamos garantir na agricultura.

Procure um RTV ADAMA e saiba mais.

CUIDA DA **LAVOURA**. CUIDA DA **TERRA**.
CUIDA DE **VOCÊ**.

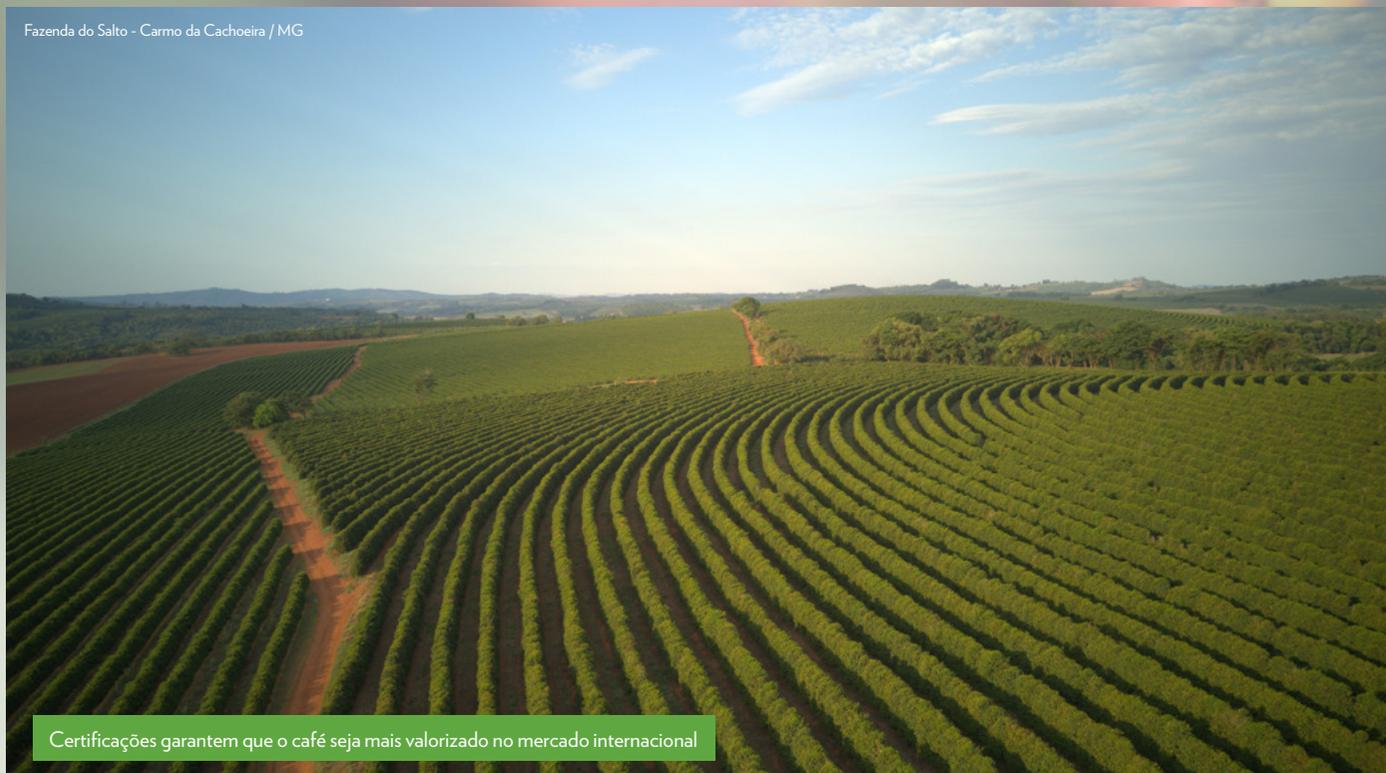
Listen • Learn • Deliver

ADAMA.COM

MINASUL

INCENTIVA A CERTIFICAÇÃO RURAL

Fazenda do Salto - Carmo da Cachoeira / MG



Certificações garantem que o café seja mais valorizado no mercado internacional

A certificação de uma propriedade de café eleva e muito a percepção de valor para torrefadoras no exterior. Abre oportunidades comerciais pois defende as boas práticas agrícolas adotadas pelas fazendas como a sustentabilidade e responsabilidade socioambiental. Isso é resultado da mudança de comportamento e consumo do mercado. Clientes cada vez mais atentos e preocupados com ques-

tões voltadas ao cuidado com a natureza e toda biodiversidade que isto engloba, são o pontapé inicial para condução da certificação destas propriedades e seus cafés.

A Minasul apoia as certificações e já é parceira dos selos Rainforest, UTZ e Fair Trade. Para o cooperado, apesar do custo para obtenção destas certificações, o café é mais

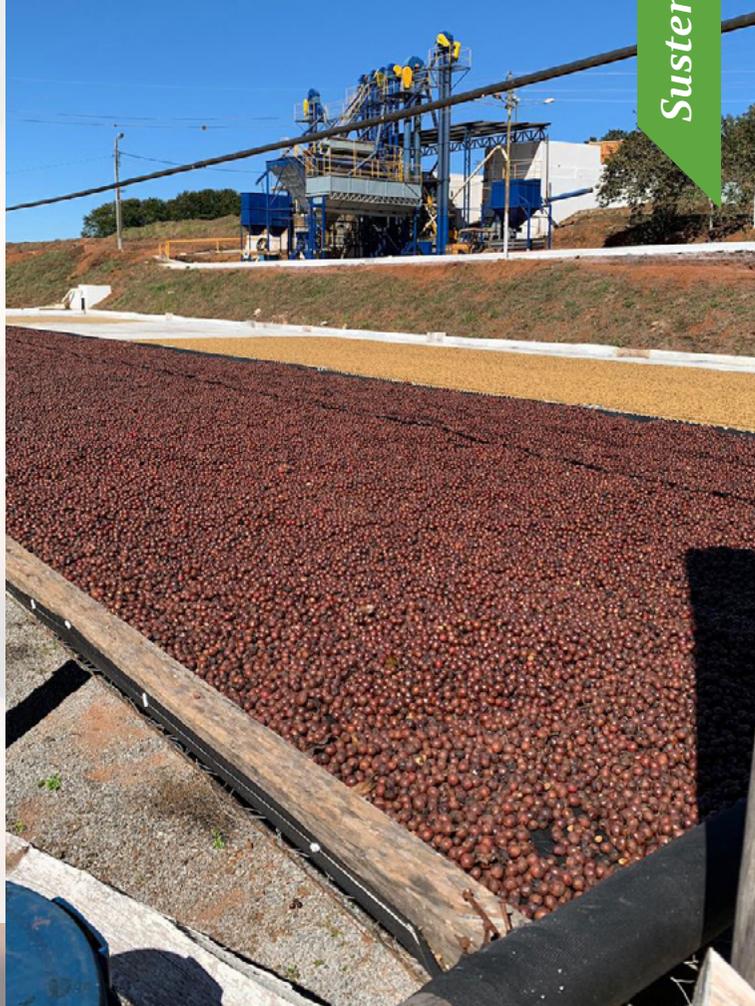
valorizado no mercado internacional, uma vez que com ele, o cliente tem a certeza que o café produzido naquela fazenda se preocupa com a preservação ambiental e com condições adequadas de trabalho, entre outros pontos.

É o que diz o cooperado Minasul, Otávio Lima Reis. Certificado há 20 anos com os selos UTZ e Rainforest, ele conta os benefícios trazidos para sua propriedade. “Os selos garantem que temos boas práticas de meio ambiente, funcionários bem tratados, além de ajudar na gestão da fazenda por conta da rastreabilidade de todos os processos adotados aqui dentro. Sem contar que o café produzido nas nossas propriedades é um produto diferenciado, por isso tem mais liquidez”, comenta.

O trader da Minasul, Héberson Vilas Boas Sastre, explica o quanto as torrefadoras internacionais valorizam este tipo de selo. “Este certificado garante ao produtor uma comercialização mais cara do seu café. Na hora de exportar, a maioria das torrefadoras internacionais procura cafés com que valorizam a sustentabilidade, assunto muito discutido hoje em dia e que agrega valor, tanto para quem compra, quanto para quem consome o produto lá fora”, diz.

Ao ver o selo estampado nas embalagens de café, o comprador tem a certeza de estar escolhendo um produto que possui impacto benéfico de escolhas responsáveis.

Fazenda do Salto - Carmo da Cachoeira / MG



Fazenda do Salto - Carmo da Cachoeira / MG





Fazenda do Salto - Carmo da Cachoeira / MG

Significa que o café foi produzido com métodos que sustentam os três pilares da sustentabilidade: social, ambiental e econômico. Há a preocupação com o manejo do solo, protegendo a mata nativa, a emissão de gases poluentes na atmosfera e a defesa de trabalhos responsáveis, sem abuso de direitos humanos ou trabalho infantil, entre outros pontos.

O diretor comercial da Minasul, Guilherme Salgado, aprova esta parceria que tem como viés principal unir a Cooperativa e o cooperado. “O que acontece hoje aqui na Minasul é uma demanda maior do que a oferta. Nossos escritórios internacionais possuem clientes exigentes quando o assunto é sustentabilidade. E a certificação de cafés exportados traz mais uma possibilidade de comercializar e principalmente, fidelizar o cliente lá fora, porque assim, ele tem a certeza que está comprando um café que foi produzido por pessoas que trabalham juntas priorizando e respeitando a natureza”, completa.

Fazenda do Salto - Carmo da Cachoeira / MG



SOBRE A RAINFORREST ALLIANCE

Trabalha com cafeicultores sustentáveis para melhorar seus meios de subsistência e a saúde e o bem-estar de suas comunidades. Fazendas de café ou grupos de pequenos produtores que ganham o selo Rainforest Alliance Certified são auditados anualmente de acordo com um padrão rigoroso com critérios ambientais, sociais e econômicos detalhados. Esses critérios foram elaborados para proteger a biodiversidade, proporcionar benefícios financeiros aos agricultores e promover uma cultura de respeito pelos trabalhadores e pelas comunidades locais. A certificação Rainforest Alliance também promove condições de vida e trabalho decentes para os trabalhadores, igualdade de gênero e acesso à educação para crianças em comunidades agrícolas.

Nas fazendas certificadas pela Rainforest Alliance, o café cresce em harmonia com a natureza: os solos são saudáveis, os cursos d'água são protegidos, o lixo é reduzido ou reciclado, a vida selvagem prospera e o habitat das aves migratórias floresce. Além disso, centenas de fazendas com as quais trabalhamos adotaram técnicas de agricultura inteligente para o clima que sequestram carbono. Mais importante, as comunidades agrícolas aprendem a importância de proteger seus recursos naturais e adquirem as ferramentas e recursos para fazer isso.

SOBRE A UTZ:

A certificação UTZ mostra aos consumidores que os produtos foram adquiridos, da fazenda à prateleira da loja, de maneira sustentável. Para se tornarem certificados, todos os fornecedores da UTZ devem seguir nosso Código de Conduta, que oferece orientação especializada sobre melhores métodos de cultivo, condições de trabalho e cuidados com a natureza. Isso, por sua vez, leva a uma melhor produção, um ambiente melhor e uma vida melhor para todos.



FAIRTRADE

SOBRE FAIRTRADE:

A International Federation of Alternative Trade (Federação Internacional de Comércio Alternativo) define o Comércio Justo (Fair Trade, em inglês) como uma parceria comercial baseada em diálogo, transparência e respeito. Com isso, ela busca uma maior igualdade no comércio internacional, contribuindo para o desenvolvimento sustentável por meio de melhores condições de troca e garantia dos direitos para produtores e trabalhadores à margem do mercado, principalmente no Hemisfério Sul. É uma alternativa concreta e viável frente ao sistema tradicional de comércio.

Ao apoiar os pequenos agricultores a se organizarem em organizações de pequenos produtores – como cooperativas e associações – os agricultores podem negociar melhores termos de troca e alcançar mercados mais amplos.

Fazenda do Salto - Carmo da Cachoeira / MG





Alysson Paolinelli foi indicado ao prêmio Nobel da Paz 2021

Foto: Divulgação ABRAMILHO

BRASILEIRO DE MINAS GERAIS NA DISPUTA DO NOBEL DA PAZ 2021

INDICADO AO PRÊMIO, EX-MINISTRO DA AGRICULTURA, ALYSSON PAOLINELLI É O NOME DA VEZ

Alysson Paolinelli, Engenheiro Agrônomo, Secretário de Estado de Agricultura de MG por três vezes e Ministro da Agricultura pelo governo Ernesto Geisel (1974 a 1979). Um homem de várias facetas, mas com um objetivo comum. Fazer do Brasil um país autosustentável no quesito alimento. Aos 84 anos, fora indicado ao Nobel da Paz 2021 pela contribuição e dedicação à agricultura tropical, segurança alimentar e sustentabilidade que as novas tecnologias trouxeram à produção de grãos no Cerrado brasileiro em larga escala. Um visionário que já abordava estes temas em meados de 1970.

Ele foi o responsável por esta revolução agrícola, elevando o Brasil para o patamar de primeiro lugar em exportação de alimentos básicos. Paolinelli iniciou esse movimento de crescimento econômico sustentável, visando a alimentação saudável. Com isso, reduziu o custo destes insumos dentro de casa, uma vez que passaram a ser cultivados em solo brasileiro, permitindo que as famílias aplicassem o seu dinheiro em outros setores, como lazer e educação.

Até então, o Brasil importava a maior parte dos alimentos que consumia e justamente por isso, Paolinelli en-

xergou algo que nunca ninguém havia visto. Fomentou o setor agro, incentivando a agricultura e para que isso desse resultado, foi necessário investimento tecnológico com base na educação, atraindo estudantes de mestrado e doutorado a fim de encontrar meios que pudessem fazer do país uma potência no ramo.

Segundo ele, o objetivo era expandir a agricultura reduzindo ao máximo as importações de alimentos, tornando o Brasil autossuficiente a ponto de iniciar a exportação de outros insumos para países não produtores. “No final da década de 1960, mais precisamente em 1968, os EUA avisaram ao mundo que não conseguiriam mais atender a demanda por alimentos. Durante mais de 80 anos, foram eles os responsáveis por abastecer praticamente todos os países. Isso gerou um caos tão grande que tivemos que pensar e agir. Fomentamos a educação a ponto de mandar estudantes para os quatro cantos do globo com a finalidade deles trazerem a expertise e know how para aplicarmos em solo brasileiro”, afirma.

E não parou por aí. À medida que os estudantes iam retornando ao país, eles traziam em sua bagagem conhecimento e colocavam em prática tudo que viram em suas estadias no exterior. Desta forma e com investimentos do setor público, foi possível mudar o cenário brasileiro e transformar o nosso país no maior exportador de alimentos do mundo.





Foto: Acervo pessoal

Alysson já foi Secretário de Estado de Agricultura de MG por três vezes e Ministro da Agricultura

De acordo com ele, as mudanças foram tão visíveis que, a partir da década de 1980, o Brasil dominou o mercado nacional e passou a atender as demandas internas. “Passamos a produzir o que consumíamos e isso se estende até hoje. Temos os melhores produtos a preços mais baixos e com constância de ofertas. A segurança alimentar do mundo nos próximos 30 anos está nas mãos do Brasil”, completa.

Segundo o presidente da Minasul, José Marcos Rafael Magalhães, um passo muito importante para o país, que foi alçado ao posto de maior potência agrícola. “No nosso caso, somos hoje o maior produtor de café do mundo, com uma média de 40 milhões de sacas ao ano e a Minasul exporta o grão verde para mais de 25 países. Isso só foi possível porque tivemos pessoas como o ex-ministro da agricultura, Alysson Paolinelli, que iniciou todo este movimento”, diz.

“A segurança alimentar do mundo nos próximos 30 anos está nas mãos do Brasil.”

SOBRE O PRÊMIO

A premiação do Nobel da Paz acontece na primeira quinzena de dezembro, em Oslo, capital da Noruega. O prêmio é outorgado pelo Comitê Norueguês do Nobel (The Norwegian Nobel Committee), composto por cinco membros do parlamento responsáveis pelas normas de indicação, seleção dos candidatos e escolha dos ganhadores. Até hoje, ao menos 14 brasileiros foram indicados ao Nobel da Paz.



Foto: Divulgação ABRAMILHO



Alysson Paolinelli já abordava os temas de Segurança Alimentar e Sustentabilidade desde meados da década de 1970

LAUREADOS

Até 2020, o Nobel da Paz foi concedido a 107 indivíduos e 25 organizações. Dezesete mulheres ganharam o Prêmio Nobel da Paz, mais do que qualquer outro Prêmio Nobel. Apenas dois destinatários ganharam múltiplas vezes: o Comitê Internacional da Cruz Vermelha ganhou três vezes (1917, 1944 e 1963) e o Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados ganhou duas vezes (1954 e 1981). Lê D c Th foi a única pessoa que se recusou a aceitar o Prêmio Nobel da Paz.

SOBRE PAOLINELLI

No dia 10 de julho de 1936, em Bambuí (MG), 270 km de distância da capital mineira, nascia Alysson Paolinelli. Aos 15 anos foi estudar em Lavras (MG) onde também se formou engenheiro agrônomo pela Escola Superior de Agricultura de Lavras (ESAL), em 1959. No mesmo ano, tornou-se professor de hidráulica, irrigação e drenagem na instituição, onde mais tarde ocuparia o cargo de diretor, até 1970.

No ano seguinte, foi convidado a comandar a secretaria de Agricultura de MG. Este cargo ocupou por três vezes. Em 1974 alçou o posto de Ministro da Agricultura e seguiu até 1979. Atuou no legislativo, foi presidente da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) e nas últimas duas décadas se destacou conquistando vários prêmios, entre eles o World Food Prize, em 2006, considerado o “Nobel da Alimentação” e em 2019 foi nomeado Embaixador da Boa Vontade do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA).

Foto: Acervo pessoal



COLHEITA 2021

COOPERAÇÃO ONDE
TODOS GANHAM



#OrgulhoDeQuemProduz


MINASUL

  MINASULCOOPERATIVA

WWW.MINASUL.COM.BR

CAMPANHA SAFRA 2021/22

A Safra deste ano tem suas peculiaridades, como as condições climáticas que várias regiões do país sofreram nos últimos meses. A falta de chuva no período de enchimento dos grãos foi um deles, comprometendo a colheita.

Para muitos, ela já começou. Apesar do Conab ter sinalizado uma quebra de 30% no tipo Arábica, as expectativas são boas. A produção estimada de café beneficiado, para este ano, gira em torno de 23.344,1 mil sacas.

Este ciclo de bionalidade já é esperado, uma vez que é uma característica natural da planta, justamente para que ela possa se recuperar e assim, seguir o fluxo natural de, na safra seguinte, estar forte o suficiente para produzir melhores grãos.

O presidente da Minasul, José Marcos Rafael Magalhães, salienta que neste momento, assim como tantos outros, a parceria entre cooperado e cooperativa existe e é fundamental para que todos possam, juntos, chegar a um bom ano de colheita.

“A bionalidade baixa não é sinônimo de colheita ruim, mas sim, de olhar para dentro da sua produção, extrair o melhor que se tem dela e ir em frente”, comenta.

Pensando nisso, a Minasul preparou uma série de vantagens para o cooperado. Custo zero com armazenagem para adiantamento de entrega de cafés de mercado futuro, entre outras facilidades. O diretor comercial da Cooperativa, Guilherme Salgado, diz que, este ano, as facilidades estão mais completas.

“Temos o AgroApp, onde o cooperado encontra no aplicativo venda imediata, venda com preço estipulado, melhor preço e além disso, nesta safra, ele, depositando seu café conosco, ainda pode adquirir coffee coin e pagar com seu estoque de café”, completa.

Vale ressaltar que a cada saca depositada de café, é gerado um crédito de R\$ 1,50 que poderá ser convertido em compras nas lojas Minasul. Repetindo o sucesso do ano passado, a cada 20 sacas depositadas, o produtor receberá um voucher para concorrer a 20 vales-compras (R\$ 500 reais cada) nas lojas.

E como é de costume, a Minasul se preparou para receber o seu café da melhor forma possível. Para isso, reuniu um time de especialistas nas áreas de comercialização, classificação, armazenagem e atendimento. Tudo para garantir que o cooperado tenha a melhor experiência junto à Cooperativa.

COOPERAÇÃO ONDE TODOS GANHAM

**NA MINASUL, VOCÊ
COOPERADO, SÓ TEM
A GANHAR!**



CRÉDITO DE R\$ 1,50*
**POR SACA DEPOSITADA NA
MINASUL**
PARA COMPRAS NA LOJA



**ANTECIPAÇÃO DE
VALORES DE VENDAS NO
MERCADO A TERMO**



**A CADA 50 SACAS DEPOSITADAS
VOCÊ RECEBE 1 TICKET PARA
CONCORRER A 20 VALES-COMPRAS
(R\$ 500,00 CADA) NAS
LOJAS MINASUL.**

***CADA ARMAZÉM FARÁ O SORTEIO DE
20 VALE-COMPRA**

\$0

**CUSTO ZERO DE ARMAZENAGEM
PARA ADIANTAMENTO
DE ENTREGA DE CAFÉS DE
MERCADO FUTURO
(ATÉ 30 DIAS DE DESCARGA)**



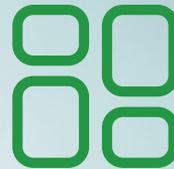
**RECURSOS DISPONÍVEIS
NO VALOR MÍNIMO DE
R\$ 400,00 POR SACA DE CAFÉ
CAFÉ À VENDA, SEM CLASSIFICAÇÃO**



**PAGAMENTO DE ÁGIO
POR QUALIDADE
NA EXPORTAÇÃO**



**GARIMPAGEM, EM SEUS
LOTES DE CAFÉS DE QUALIDADE
(COM PONTUAÇÃO SUPERIOR)
E COM PAGAMENTO ÁGIO**



**ENTREGA FRACIONADA:
VOCÊ PODE FAZER ENTREGAS
PARCIAIS DE CAFÉ PARA
ACERTO DE MERCADO A TERMO
E BARTER (TROCA)**



COMERCIALIZAÇÃO DE CAFÉ

- VENDA IMEDIATA: PAGAMENTO IMEDIATO
- VENDA MELHOR PREÇO ADIANTAMENTO DE;
ATÉ 90% DO VALOR DO CAFÉ VENDIDO ATÉ
70% DO VALOR DO CAFÉ À VENDA
- VENDA COM PREÇO ESTIPULADO
- VENDA MERCADO FUTURO: VENDA A TERMO
E BARTER (TROCA)
- UTILIZE O AGROAPP MINASUL!



HORÁRIO PARA ENTREGA DE CAFÉ

SEGUNDA A SEXTA-FEIRA,
DAS 7H ÀS 18H, ININTERRUPTO
PODEENDO SER ESTENDIDO ATÉ ÀS 20H COM PRÉ AGENDAMENTO
SÁBADOS, DAS 7H ÀS 12H



**CLASSIFICAÇÃO COMPLETA
DO SEU CAFÉ EM ATÉ
1 DIA ÚTIL**

MINASUL CHEGA A MANHUMIRIM

O município de Manhumirim, localizado na região do Caparaó, leste de MG, recebeu no início do ano o registro de Indicação Geográfica (IG) pelo Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI), que concedeu o selo de Denominação de Origem (DO) para o café tipo arábica produzido na região*.

Um reconhecimento por toda a produção e trabalho desenvolvido por estes produtores que, com esta conquista, podem assim, agregar valor ao café que será comercializado.

A fim de trazer mais comodidade para a região, a Minasul inaugurou no início de junho um ponto de atendimento aos cooperados e classificação de café em Manhumirim, com armazém em Manhauçu, cidade vizinha.

O objetivo, segundo o diretor comercial da Cooperativa, Guilherme Salgado, é dar suporte e assistência aos cooperados. “Agora ficou mais fácil depositar café na Minasul. Nosso ponto de apoio ao produtor está mais perto da região de Matas de Minas. Além disso, os cafés produzidos na localidade agora saem com selo de Denominação de Origem, que reconhece que o mesmo tem características únicas por conta do meio onde é cultivado. Mais um ponto a favor”, diz.

Para o gerente da unidade em Manhumirim, Luiz Antônio Santos, a chegada da Minasul ao município foi muito bem aceita pelos produtores locais. “Desde a nossa vinda para cá, percebemos a transformação da região. A infraestrutura oferecida pela Cooperativa e toda a credibilidade de anos de experiência no mercado, levam ao produtor segurança na hora de armazenar seu café conosco. O produtor voltou a sorrir”, dispara.



*Com informações do <https://www.gov.br/inpi/pt-br/central-de-conteudo/noticias/inpi-concede-denominacao-de-origem-para-cafe-do-caparao>



Manhumirim é um dos 64 municípios que fazem parte da região das Matas de Minas. Ao todo, são 36 mil produtores de cafés, que cultivam os grãos em 275 mil hectares de terra. Destes, 80% são de pequenos produtores rurais. De acordo com dados do IBGE de 2020, o município tem uma população de cerca de 22 mil pessoas em um espaço de 182,900km².

SERVIÇO:

Endereço: Rua Domingos Destro, n° 215, Bairro Roque – Manhumirim

Armazém em Manhuaçu:

Endereço: Rua Neide Celeste Maurício, n° 517, Bairro Bom Jardim

Horário de funcionamento: De segunda a sexta, das 8h às 12h15, e das 13h45 às 17h30.

SYNGENTA, EM PARCERIA COM MINASUL, RECONHECE OS PRODUTORES QUE PARTICIPAM DA PLATAFORMA NUCCOFFEE.

A plataforma conecta o cafeicultor com o mundo, sempre preservando a sua identidade e reconhecendo a qualidade dos grãos.



A Syngenta, através da plataforma **Nucoffee** e ao lado Minasul, valoriza e reconhece o compromisso do **cafeicultor brasileiro**.

Em 2020, os números representaram um recorde para esta iniciativa: foram mais de **R\$ 17 milhões retornados** para a cadeia produtiva do café na forma de reconhecimento e valorização da qualidade, além do comprometimento da entrega do café da **oferta barter** e pela verdadeira transparência que o produtor tem ao lançar mão de informações de todas as etapas de produção por meio do programa de **Rastreabilidade Total - Nucoffee**.

Toda essa jornada em que o cafeicultor percorre é denominado de “**5 momentos de valor Nucoffee**”. Dentro desse caminho, a plataforma conquistou neste último ano um aumento expressivo de parceiros e produtores participantes, chegando a mais de **40% de novas experiências** Nucoffee. Isso mostra o sucesso do programa, que se destaca por agregar as melhores soluções para obter um café de qualidade superior.

RECONHECIMENTO

Referente à última safra, a Nucoffee, através da Syngenta, reconheceu 18 cooperados Minasul que se destacaram no programa e fortaleceram os três elos da cadeia Produtor x Cooperativa x Syngenta.

Syngenta e a Minasul agradecem a confiança e reciprocidade de seus produtores.



5 Momentos de Valor Nucoffee: conexão com transparência e reconhecimento pela qualidade

Valorizar as fases importantes da produção com foco na melhoria de processos e na modernização das lavouras proporciona aumento da produtividade e, conseqüentemente, da lucratividade. Seguindo os requisitos dos **5 Momentos de Valor**, os produtores recebem o retorno dessas conquistas em benefícios ao longo do ano.

1. Atratividade da oferta: através da parceria com a Syngenta, o produtor tem acesso ao portfólio completo para garantir máxima proteção contra pragas e doenças por meio da modalidade *Barter* (por até três anos), com o objetivo de garantir produção e ainda aumentar a produtividade da lavoura.

2. Qualidade: sua comprovação é realizada pela emissão de um laudo de extração entregue nas mãos do produtor. Nesse documento são apresentadas todas as características sensoriais e físicas do lote, que comprovam, com transparência, a qualidade alcançada. Em 2020, a qualidade reconhecida retornou para produtores e parceiros mais de **R\$ 7,5 milhões**.

3. Antecipação: aos produtores que se comprometem em entregar seus lotes originados no *Barter*, de forma antecipada, recebem ágios que valorizam o seu café. Ano passado, em todo o Brasil, foram mais de 800 produtores e parceiros que, somados, representaram mais de **R\$ 2,8 milhões**.

4. Rastreabilidade: o reconhecimento, nesse momento, é pelo esforço e total transparência do cafeicultor em produzir alimento seguro. Mostrar a procedência de cada lote, de ponta a ponta, levando ainda mais valor para o mercado. Essa é a essência da plataforma, buscar conexão com transparência preservando a identidade e a história de cada cafeicultor Nucoffee. Fechamos 2020, atingindo **R\$ 7 milhões** e reconhecendo mais de 900 parceiros e produtores.

5. Venda do excedente: os produtores que participam de todos os momentos de valor anteriores podem fazer a venda do excedente de sua produção para a Nucoffee, o que proporciona conexões e oportunidades de uma maior valorização do café no mercado internacional.



MERCADO FUTURO: BOM PARA VOCÊ, BOM PARA TODOS

**Mercado a termo
sem burocracia.**
Baixe o AgroApp
Minasul.



A venda futura é
rápida, fácil e segura.
confira as informações
necessárias para a operação:

1. Cooperado fornece a certidão de penhor de safra e o laudo de previsão de safra.
2. Cooperativa concede um limite de até 30% da produção prevista, baseado no histórico do cooperado.
3. Cooperado entra em contato com o Departamento de Vendas para negociar a venda para o prazo pretendido

Em caso de dúvidas, basta acionar a mesa de operações da Minasul, através do telefone (35) 3219-6942



Cadastre seu número de WhatsApp para receber informações de ideias de preço para safras futuras: (35) 99817-6507


MINASUL

Concentrado contra a ferrugem no cafeeiro.

Cuprital® 700 é o fungicida bactericida multissítio eficiente no controle das principais ameaças ao cafeeiro, com concentração diferenciada que facilita a sua vida no campo.

Cuprital® 700.
O cobre em sua maior potência.



Cuprital® 700

- **Registrado contra:** Ferrugem e Cercospora.
- **Formulação SC:** Líquida - Alta eficiência na cobertura de folhas e ramos.
- **Ação Multissítio:** Proteção contra a resistência aos fungicidas sistêmicos.

ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

CUSTO LOGÍSTICO NÃO COMPROMETE ENTREGA DA COOPERATIVA

Este último ano proporcionou ao mundo um olhar mais introspectivo, o real valor das pequenas coisas e de se estar com quem realmente importa. Para muitos, o tempo em casa aumentou e com isso, aquele café de tarde, no final do corredor do escritório deu lugar a máquinas de café de cápsulas na cozinha de casa e métodos diferentes de preparo. Não, não está se falando que houve um aumento no número de baristas, mas sim, de interessados em degustar a segunda bebida mais consumida no mundo – o café.

Contudo, este aumento na procura do café fez disparar o custo logístico de toda a operação. O diesel, por exemplo, que é um expressivo item no custo total dentro da cadeia, aumentou em relação ao mesmo período do ano anterior. As exportações, de um modo geral, ficaram mais caras. A demanda por contêineres para transporte de grãos ao exterior foi bem maior que a oferta.

Segundo o presidente do Conselho de Exportadores de Café do Brasil (CECAFÉ), Nicolas Rueda, esse aumento na procura por contêineres não foi um problema exclusivo do café, e sim, do agro como um todo. “Em verdade, os entraves logísticos envolveram e ainda envolvem os desafios para os exportadores brasileiros conseguirem contêineres e bookings com os armadores para exportarem seu café na hora certa. Essa dificuldade logística internacional não é um problema exclusivo do café, é estrutural, que impacta o agro como um todo e que foi ocasionada por congestionamentos em portos pelo mundo em função dos gargalos causados pela pandemia. Por exemplo, o comércio eletrônico tem gerado uma elevada busca por contêineres, particularmente na Ásia e Estados Unidos devido à alta demanda por alimentos, eletrônicos e demais produtos nessas regiões”, afirma.

O país bateu recorde em volume exportado durante uma safra. Segundo dados do Cecafé, de julho de 2020 até maio deste ano, o Brasil remeteu 42,5 milhões

Nicolas Rueda, presidente do CECAFÉ





O aumento na procura por contêineres não foi um problema exclusivo do café

de sacas de café (60kg), superando as 41,4 milhões de sacas registradas nos 12 meses (um mês a mais) do ciclo 2018/19, até então o maior nível registrado. Vale ressaltar que até o fechamento desta edição, ainda não tínhamos dados de junho no acumulado da safra 2020/21. A receita cambial com os envios de café ao exterior nos 11 meses da safra 2020/21 totalizou U\$ 5,406 bilhões, melhor patamar dos últimos cinco anos*.

Para o trader e gerente da mesa de operações da Minasul, Héberson Vilas Boas Sastre, um cenário otimista para esta Safra, mesmo com tantos desafios. “A Minasul embarcou 450 mil sacas de café para mais de 40 países no último ano. Somente neste primeiro semestre de 2021, 50% da meta de exportação foi cumprida, mesmo diante de tantas dificuldades no mundo com logística, navios e contêineres, a Minasul segue com suas operações normalmente”, diz.

Todo esse movimento mostra que o Brasil tem sido bem competitivo, exportando seu ouro verde a mais de 120 países. Não se trata de quebrar recordes, mas de chegar cada vez mais longe, encurtando caminhos e proporcionando a mais pessoas, o prazer de experimentar os cafés que são produzidos por quem realmente ama o que faz.

**Dados do Cecafé*



o verdadeiro organomineral

potencialize seus resultados

Desde 2014 o fertilizante organomineral da AgroCP é sucesso entre os produtores, garantindo maior rentabilidade ao produtor.

Quem usa nossos fertilizantes recomenda.
Acesse no canal do youtube

Quem usa AGROCP recomenda.
Acesse o depoimento de nossos clientes em nossas redes sociais



agrocp
soluções agrointeligentes

[@agro.cp](https://www.instagram.com/agro.cp) [f /cpagricola](https://www.facebook.com/cpagricola)
www.agrocp.agr.br | 35 3265-3227

PREMIADO, RECONHECIDO E PERFETTO. COMPROVE ESTE SABOR.



*Melhor
café*

Torrado e moído
2019/2020 - ABIC



Categoria Café Superior

PRIME AGRO, PARCEIRA DA MINASUL, APRESENTA PROJETO INTEGRAÇÃO LAVOURA/PECUÁRIA



Nutrição, paixão que nos move!

Fotos: Divulgação Prime Agro



Com o intuito de levar sustentabilidade praticando uma agricultura moderna e ao mesmo tempo, rentável, a Prime Agro lança o projeto PECC 5.0, embasado em cinco pilares: Solo quimicamente equilibrado; fisicamente estruturado; biologicamente ativado; plenamente integrado (lavoura e pecuária); e altamente rentável.

Com base nesses princípios, a empresa auxilia o produtor rural, por meio da nutrição, a realizar manejos exclusivos de solos e rebanhos, integrando essas duas modalidades de atividade. Desta forma, a produtividade aumenta ao mesmo tempo que ajuda na recuperação da vida e atividade biológicas da terra.

Por este sistema, o produtor rural concilia a pecuária bovina com sementes plantadas, tudo no mesmo solo. A diversificação na produção aumenta a eficiência de recursos naturais, preserva o meio ambiente, proporciona estabilidade na produção, aumentando assim a renda da propriedade.

De acordo com o gerente técnico comercial da Prime Agro, Henrique Brandão Reis, este sistema é a alternativa mais viável para contribuir na recuperação do solo.

“O sistema adotado pela Prime visa ajudar o produtor a melhorar sua propriedade. Usamos uma tecnologia que contempla desde análise foliar e de solo, passando por orientações no mix de cultura a fim de melhorar a terra para as próximas safras”.



Fardo de pré-secado de tifton (uma das estratégias para produção de alimento)

É um dos bons exemplos é a propriedade do cooperado Minasul e cliente Prime Agro, Claudio Isamu, em Madre de Deus de Minas – MG. Há cerca de três anos, vem utilizando o sistema oferecido pela empresa de nutrição.

Dos 1.100 hectares, Claudio destinou junto à Prime 26 ha de pasto fixo o ano todo para o projeto. No verão, entre os meses de setembro a abril, ele planta e faz a rotatividade da safra (milho, feijão e soja). No inverno, a partir de maio, o potencial produtivo do tifton 85 (tipo de capim) diminui.

É neste momento que, nas áreas em que são cultivados os cereais, é feito o plantio de um mix de várias famílias de plantas, onde os animais deixam o pasto fixo para irem para outras áreas, no formato piquete rotacionado. Aí começa a integração lavoura/pecuária. Segundo ele, altamente rentável, pois proporciona o uso racional de químicos e fertilizantes.



O gerente técnico comercial da Prime, Henrique Brandão junto com o proprietário Claudio Isamu e o vendedor da Minasul Rafael Branquinho

Integração lavoura-pecuária

“A agricultura se torna mais sustentável, mais equilibrada, fazendo toda a interação do sistema, seja pelas plantas de cobertura, seja pela reciclagem dos nutrientes, além do pasto que beneficia o sistema biológico, físico e químico”, e completa: “Usamos a pecuária de alta lotação, com 15 cabeças por hectare. Este pasto fixo é conduzido com piquetes rotacionados, ou seja, a cada 12hs, o gado muda de lugar, dentro deste espaço.

O vendedor da Minasul, Rafael Branquinho que atende o cooperado Claudio Isamu reitera. “Com esse projeto lavoura/pecuária, o proprietário acaba tendo o gado como uma terceira safra, uma vez que entra no sistema”.

**SOBRE A PRIME AGRO**

É uma empresa 100% brasileira, de Toledo - PR, no oeste do estado. Tem os olhos voltados para a Nutrição Vegetal e Animal. No DNA da Prime há o compromisso com a inovação tecnológica, em busca de entregar máxima eficiência com soluções eficazes para produtores pecuaristas.

O propósito é ajudar a alimentar o mundo de maneira sustentável e responsável, otimizando recursos e visando o aumento da produtividade. Por isso, trabalham incansavelmente para extrair o máximo potencial do solo, lavouras e criações. Por meio da produção e distribuição, comercializam fertilizantes líquidos especiais e sais minerais com formulações próprias em todas as regiões agrícolas do país e grande parte da América Latina.

SUPREMO®

Formulação exclusiva e concentrada em **Nitrogênio**, capaz de aumentar as **reservas** e ativar o **metabolismo** das plantas.

+ **INOVAÇÃO**
+ **SEGURANÇA**
+ **RENTABILIDADE**



+55 45 3056 5254 / 3054 5754

Rodovia Perimetral Norte, s/n
Chácara 27, BR-163
Jardim Porto Alegre, Toledo - PR - Brasil

primeagro.com.br

prime
agro

Nutrição, paixão que nos move!

MINASUL ALERTA: PULVERIZAÇÃO PÓS-COLHEITA REDUZ DESFOLHA NA LAVOURA

Por Fabrício Alves, engenheiro agrônomo da Minasul CREA 88.450 D

Este ano, por conta das temperaturas mais baixas, aliada ao fato do dano mecânico causado pela colheita, manual ou mecânica, o produtor precisa ficar atento ao aumento da desfolha na lavoura. Isso pode acarretar uma perda de potencial produtivo para a próxima safra.

É neste período que as doenças aparecem e acentuam ainda mais este problema no cafeeiro. A pho-





ma, por exemplo, que ataca não só as folhas, como também novos frutos e flores é observada, principalmente, em folhas de primeiro e segundo par.

Regiões mais frias, com mais altitude, neblina e sombreadas são mais suscetíveis à doença.



Para que isso não ocorra, vale a pena o produtor pulverizar sua lavoura. Produtos a base de cobre auxiliam na cicatrização do dano mecânico da colheita, além de ser um ótimo fungicida para controle de doenças.

Com investimentos de R\$ 200 por hectare, esta pode ser uma alternativa para proteger o cafeeiro.



TECNOLOGIA E INOVAÇÃO QUE GERA GRANDES RESULTADOS



SUPER



i9 Café^{GT}



TORPED[®]
Gold



OXIQUÍMICA[®]
Agrociência

  [oxiquimicaagrociencia](#)



HPF[®]
TECHNOLOGY
High
Performance
in Fungicide

ATENÇÃO

O uso inadequado deste produto é perigoso à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e receituário agrônomo. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade.
CONSULTE SEMPRE UM ENGENHEIRO AGRÔNOMO.

USO EXCLUSIVAMENTE AGRÍCOLA.



Arenda
Associação Brasileira dos Engenheiros Agrônomos

Portal do Cooperado Minasul

Tudo da Minasul em um só lugar



AgroApp **Minasul**
Você e Minasul Agroconectados



Acesso rápido a todas as suas **informações de cooperado**.



Para solicitar o cadastro

(35) 3219-6978

(35) 3219-6941

minasulcooperativa

minasulcooperativa

MINASUL



PROJETO DE IRRIGAÇÃO DA MINASUL E INOVAR APOIA **CORPO DE BOMBEIROS DE VARGINHA**

A Minasul e a empresa Inovar Irrigação são parceiras em uma nova empreitada. Juntas, elas auxiliaram o Corpo de Bombeiros de Varginha a realizar o projeto de irrigação da grama do quartel destinado às cadelas de resgate, para que pudessem treinar em um solo apropriado.

Esta iniciativa visa melhorar o aproveitamento dos animais que fazem parte do BRESC (Busca, Resgate e Salvamento com cães) do 9º BBM, que atende a todo o Sul de Minas. Ao todo, são quatro fêmeas das raças labrador, pastor alemão e malinois.

A ideia, segundo o responsável pelo canil da instituição, tenente Ilenildo Prata de Paula, é dar mais qualidade as cadelas para que estejam preparadas quando forem trabalhar no resgate de vítimas. “Pode parecer pouco esta irrigação no gramado, mas este é o melhor solo para os animais treinarem, por se tratar de um piso que amortece o impacto da pisada e não queima as patas. Isso dá mais segurança na hora do treinamento, sem contar que não retem calor e o desempenho delas acaba sendo melhor”, diz.

Para o gestor comercial da Minasul, Maurício Serio, o

principal foco da Cooperativa é apoiar quem trabalha em benefício da comunidade. “A Minasul quer apoiar quem trabalha em prol do próximo e investir em um local de treinamento para os cães que podem, num futuro, ajudar a localizar vítimas de catástrofes, é um importante papel a ser desempenhado. Por que não ajudar?”, indaga.

Assim como ele, o proprietário da Inova Irrigação, Francisco Menten Neto, acredita que investir em um projeto que beneficia a comunidade como um todo faz a diferença. “A proposta desta parceria com a Minasul para o Corpo de Bombeiros é atender a necessidade deles de forma a promover a melhoria das instalações. A função social deste projeto é primordial”, diz.

São 700m² de grama irrigados de três a quatro vezes por dia. As cadelas utilizam o espaço para praticar atividades diárias das 9h às 13h. Há também os momentos de lazer dos bichanos onde também se utiliza este espaço, embora elas treinem pensando que estão brincando, uma vez que todas as atividades são de forma lúdica para não estressar o animal.



O colaborador da Minasul Tiago Brito, bombeiro e o gerente comercial Maurício Serio



Sobre a Inovar Irrigação

A Inovar irrigação entrega a seus clientes projetos, venda de materiais hidráulicos, motobombas entre outros materiais necessários para o funcionamento de sistemas de irrigação, bem como montagem, manutenção e assistência técnica nos mais variados métodos de sistemas de irrigação. Com 35 anos de experiência, vem desenvolvendo a irrigação no sul de minas com tecnologia e expertise fornecendo benefícios para as lavouras de diversas culturas em diversos métodos de irrigação.”



Inovar
Irrigação

2 RESERVATÓRIOS BASCULANTES E BICA MÓVEL



"Uma máquina mais robusta, funcional, com baixo custo de manutenção e alto rendimento"



Prevenção dos efeitos das baixas temperaturas



SECA E BIENALIDADE REDUZEM A SAFRA DO CAFÉ 2021: IRRIGAÇÃO É ALTERNATIVA PARA DRIBLAR PREJUÍZOS

Com safra recorde em 2020 de 68,08 milhões de sacas de 60 kg e aumento de 27% em relação à 2019, já estava previsto uma redução da produção da safra de 2021 por conta da bienalidade negativa das lavouras cafeeiras. O que os produtores não poderiam presumir é a proporção da condição climática desfavorável para a produção do grão em 2021. As altas temperaturas, o período extenso de estiagem e atraso das chuvas em 2020, provisionam resultados de quebra da produção em 2021. De acordo com a previsão da CONAB, estima-se uma queda de 30% da produção de café arábica no Brasil e que pode ser ainda maior na região sul minas onde o impacto do clima foi severo nas lavouras podendo chegar entre 30 e 40% de diminuição da produção de café.

Diante dos riscos mercadológicos, econômicos e climáticos da atividade é essencial procurar alternativas para redução dos riscos da atividade. Seguros e investimentos em tecnologia podem ser boas alternativas para a redução dos riscos. A irrigação pode ser uma grande

aliada do produtor em relação a intempérie hídrica.

O Cafeicultor Ronan Frota de Rezende, proprietário da Fazenda dos Tachos localizada em Varginha/MG, instalou um sistema de irrigação com a Inovar Irrigação em 2018 e está contente com os resultados. Neste mesmo ano, ele plantou uma lavoura de 50 ha, mas irrigou apenas 30 ha e vê nítida diferença entre elas, mesmo em ano e bienalidade negativa. “Esta seca provocou uma queda na produção da lavoura de sequeiro, o que não aconteceu com a lavoura irrigada. Estamos esperando uma produção de 35 sacas por hectare na lavoura de sequeiro e 55 sacas por hectare na lavoura irrigada. A diferença é bem grande entre as duas lavouras.”

O produtor ainda afirma que a safra de 2021 pagará todo investimento feito na irrigação e na infraestrutura instalada para seu funcionamento, levando em consideração a produção de 600 sacas a mais produzidos na lavoura irrigada tendo como base o preço mínimo de venda de

R\$ 500,00 por saca. Ele lembra que além do ganho de produtividade, houve outros benefícios como ganho de tempo na adubação e aplicação de fungicida e inseticida via solo, que é feito em apenas um dia nos 30 hectares via fertirrigação.

Houve também redução de custo com a eliminação de 6 aplicações tratorizadas por ano e redução nas aplicações de produtos fitossanitários já que uma lavoura saudável é menos susceptível às doenças. Mesmo com o aumento no custo de energia para o funcionamento do sistema de irrigação a economia ainda é bastante satisfatória. A expectativa é que haja um ganho também na qualidade dos grãos o que melhora o preço de venda do produto com o aumento da porcentagem de grãos peneira 16, pois os grãos na lavoura estão visivelmente mais graúdos.

Portanto, a irrigação pode ser uma grande parceira do cafeicultor e alavancar a produção com qualidade em período de déficit hídrico e assim livrar o produtor de grandes perdas, além de render bons frutos e potencializar ganhos em grandes safras.





LUISA NOGUEIRA
Produtora Rural

*“Só indico o que eu
conheço e confio”*

Nunca foi tão importante
dar essa segurança para
toda sua família.

Exclusivo para produtores
rurais e suas famílias.
Sem fins lucrativos.

ANS - nº 324493

29^o Concurso Qualidade Minasul de Café

TEMPORADA DE CAFÉS ESPECIAIS

Estão abertas as inscrições
para o 29^o Concurso
Qualidade Minasul de Café.



Fique atento!
Acesse o
QR Code e
garanta já a sua
participação.



Concurso Qualidade
Minasul de Café

Inscrições até: 17/09/2021
Divulgação Finalistas: 01/10/2021
Resultado: 21/10/2021


MINASUL


**MINASUL
SPECIALTY COFFEE**